

# MANUAL RP40



**Paletrans**

Última rev. : 12/07/2018

# Sumário

<b>Manual de Uso</b> .....	<b>3</b>
Observações sobre o meio ambiente.....	3
Descrição técnica.....	4
Alertas.....	6
Segurança.....	7
a. Norma.....	7
b. Prescrições.....	7
Adesivos e plaquetas.....	8
Descrição geral.....	9
a. Componentes do equipamento.....	9
b. Dispositivos de segurança.....	10
c. Timão.....	10
d. Modo de operação.....	11
Dados técnicos.....	14
Trocas de Bateria.....	15
Manutenção.....	16
Tabela de Torque de Parafusos.....	18
Garantia.....	18
Instruções de Segurança Para Freios.....	18
Plano de lubrificação.....	20
a. Troca de óleo.....	20
b. Lubrificantes utilizados.....	20
c. Tabela de lubrificantes.....	21
d. Locais de lubrificação.....	21
Equipamentos Preparados para Baixas Temperaturas - FRIGORÍFICOS.....	22
<b>Manual de Peças de Reposição</b> .....	<b>23</b>
Introdução.....	23
Chassis e Componentes 1.....	24
Chassis e Componentes 2.....	25
Conjunto Timão.....	27
Unidade Hidráulica.....	28
Painel Elétrico.....	29
Conjunto Tração.....	30
Pictórico Esquema Elétrico.....	32
Cabos de Potência.....	35

# Manual de Uso

**Prezado cliente,**

**Parabéns!**

Você adquiriu um dos equipamentos PALETRANS para reboque de cargas, desenvolvido com tecnologia mundial, de simples operação e fácil manutenção.

Este Manual está em conformidade com os itens 12.125 e 12.127 da norma NR12. São de extrema importância sua leitura e compreensão antes de qualquer operação com o equipamento.

## **Observações sobre o meio ambiente**

### **Embalagem**

O produto PALETRANS é entregue totalmente embalado para melhor proteção durante o transporte.



O material da embalagem deve ser eliminado de forma adequada após o equipamento ser desembalado.

### **Descarte de componentes e bateria**

O equipamento PALETRANS é constituído por diversos componentes e materiais. Estes se forem substituídos devem ser tratados ou reciclados em conformidade com os regulamentos regionais e nacionais.

Caso o componente seja a bateria, respeite as instruções do fabricante de bateria a respeito da sua eliminação.



Recomenda-se contatar uma empresa especializada em descarte de resíduos sólidos para fins de eliminação.

### **Descrição técnica**

O rebocador modelo RP40 da Paletrans é um equipamento versátil de reboque com capacidade de até 4.000 kg.

O RP 40 foi projetado para movimentação horizontal de materiais e abastecimento de linhas de produção industrial.

Suas rodas maciças de baixa dureza proporcionam maior aderência e absorvem impacto em condições irregulares de pisos.

Seu chassi com 820 mm de largura permite operações em corredores estreitos e sua altura livre de 80 mm do solo possibilita vencer obstáculos (lombadas).

Dispõe de 4 níveis de altura de acoplamentos tornando-o adequado para utilização de diversos implementos de arraste.

### **Tração**

O rebocador PALETRANS está equipado com um motor de tração AC de 3 kW, que conduz a roda de tração através de um redutor da engrenagem.

### **Direção**

O equipamento dispõe de Direção elétrica progressiva AC, permitindo ao operador um esforço menor e maior conforto durante a operação. Todas as funções de comando do equipamento foram projetadas de forma que fique acessível ao operador.

### **Freio eletromagnético**

O freio eletromagnético atua e imobiliza o equipamento por ação de molas em qualquer situação de emergência, mesmo sem energia.

O RP40 foi desenvolvido com uma vasta gama de itens de série visando segurança e ergonomia ao operador.

- Botões de aproximação frente/ré;
- Tapete de operador a bordo anti-stress;
- Apoio lombar e de joelho para encosto do operador;
- Freio regenerativo;
- Botão de emergência;
- Freio de estacionamento eletromagnético;
- Strobo;
- Farol de movimentação.



## **Utilização do equipamento**

O equipamento RP 40 destina-se a ser utilizada para reboque de cargas industriais, com cargas soltas ou com cargas em paletes ou em recipientes industriais. As dimensões e capacidade de carga dos reboques, paletes e recipientes têm de estar adequadas à carga transportada e devem assegurar um transporte estável.

### **Uso apropriado**



Este equipamento é apropriado para rebocar e transportar cargas em conformidade às regras estabelecidas neste manual de operação.

O uso para outros fins não apropriados é proibido.

No caso de utilizar o seu equipamento para serviços não especificados no manual de operação, precisa pedir previamente à autorização da nossa parte e eventualmente também uma autorização das autoridades competentes para evitar perigos.

A carga máxima que se pode rebocar não deve ser ultrapassada.

## 1. ALERTAS

### OPERAÇÃO

- Nunca substitua a bateria original por outra mais leve ou com menores dimensões.
- Nunca desconecte a tomada de bateria com o equipamento em movimento. Isto pode causar sérios danos aos componentes eletrônicos.
- Não utilize o equipamento durante a recarga da bateria. Não interrompa a carga da bateria para uso do equipamento.
- Para maior durabilidade de sua bateria, leia atentamente o manual do fabricante da bateria e do carregador.
- Não deixe seu equipamento na chuva e nunca o lave com jato d'água. Limpe as partes metálicas e plásticas com pano levemente umedecido e os componentes elétricos com ar comprimido de baixa pressão, sem umidade, ou utilize um pincel macio sem partes metálicas.
- Utilize peças de reposição originais, procedentes da rede de serviços autorizadas pela PALETRANS.

### IÇAMENTO

- A utilização incorreta dos dispositivos de elevação ou a utilização de dispositivos de elevação inadequados pode ter como consequência a queda do veículo industrial durante o carregamento por guindaste.
- Não permanecer sob cargas suspensas.
- Utilizar exclusivamente dispositivos de elevação com capacidade de carga suficiente (para obter o peso do veículo consulte "DADOS TÉCNICOS", pág. 14).
- Fixar o gancho do guindaste apenas nos pontos de fixação previstos de modo a evitar que se desloquem.

### **ATENÇÃO**

- O pavimento (revestimento do piso) influencia diretamente à distância a ser percorrida ao frear o equipamento.
- Nunca movimente o equipamento em pisos cobertos com gelo.
- O piso onde o equipamento deverá ser utilizado deve apresentar suficiente capacidade de sustentação.
- Não opere o equipamento em ambiente com risco de explosão e incêndio sem que tenha sido preparado pelo fabricante para tais condições de trabalho.
- Não opere o equipamento em ambientes frigoríficos sem que tenha sido preparado pelo fabricante para tal condição de trabalho.
- Não opere o equipamento em ambiente com alta concentração de poeira.
- Não opere o equipamento em vias públicas.
- **Qualquer alteração no equipamento deve ser autorizada pelo fabricante sob pena de perda de garantia.**

## 2. Segurança

### a. Norma

Este equipamento foi projetado de modo a garantir segurança do operador, de acordo com norma NR12.

**NR12 – 09 de dezembro de 2013** - Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos.

- Componentes elétricos como bateria e cabos são eletricamente isolados, *conforme item 12.14.*
- A localização da bateria garante fácil e segura manutenção, *conforme item 12.22.*
- Dispositivos de partida, acionamento e parada, como o sensor de presença na plataforma, estão em conformidade com *itens 12.24 e 12.36.*
- Dispositivo de parada de emergência como o botão de emergência está em conformidade com *itens 12.56, 12.57, 12.59, 12.60.*
- A plataforma para operador garante segurança *conforme item 12.66.*
- O sistema hidráulico deste equipamento é localizado de modo a não causar acidentes em caso de vazamento, *conforme item 12.78.*
- O sistema hidráulico possui válvulas de segurança, *conforme item 12.80.*
- Este equipamento possui um design ergonômico, *conforme itens 12.94, 12.95 e 12.98.*

### b. Prescrições

Para utilizar seu veículo industrial em condições seguras, siga as instruções abaixo.

- O veículo industrial só pode ser utilizado por pessoas com a devida habilitação.
- Defeitos do veículo devem ser imediatamente comunicados à assistência técnica.
- Veículos que não apresentem condições seguras, como rodas com desgaste excessivo, não devem ser utilizados até serem reparados.
- É proibido o transporte de pessoas.
- Nunca execute manobras bruscas com a carga ou gire o veículo em alta velocidade.
- Os dispositivos de segurança, as placas de advertência (consulte “Adesivos e plaquetas”) e as indicações de alertas contidos neste manual devem ser obrigatoriamente seguidos.
- É proibido desativar ou alterar os dispositivos de segurança.

### 3. Adesivos e plaquetas



#### **Plaquetas de número de série (1)**

Os produtos PALETRANS são associados a números de séries. Tais números representam um controle interno da fábrica.

Neste equipamento o número de série está localizado abaixo do protetor do joelho, conforme ilustrado.

#### **Adesivo indicador de içamento (2)**

Os pontos de içamento são utilizados para movimentação do veículo industrial ou caso ocorra necessidade de trocá-lo de nível, como por exemplo, para melhor visualização da região inferior do veículo.

Esses pontos apresentam-se como furos para inserção de ganchos e suportam **apenas o peso da máquina com bateria**.

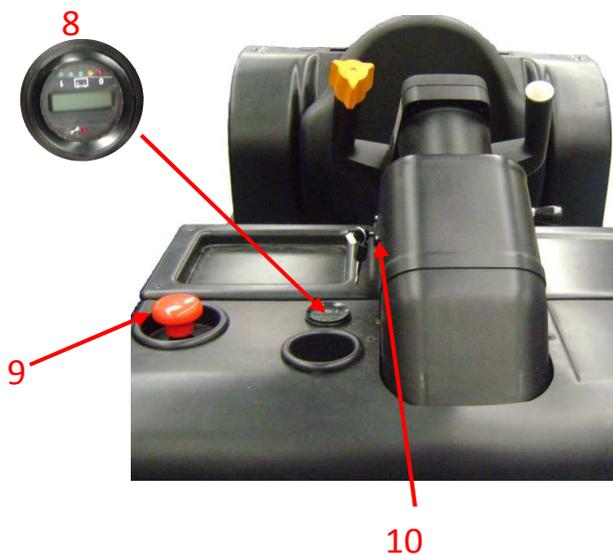
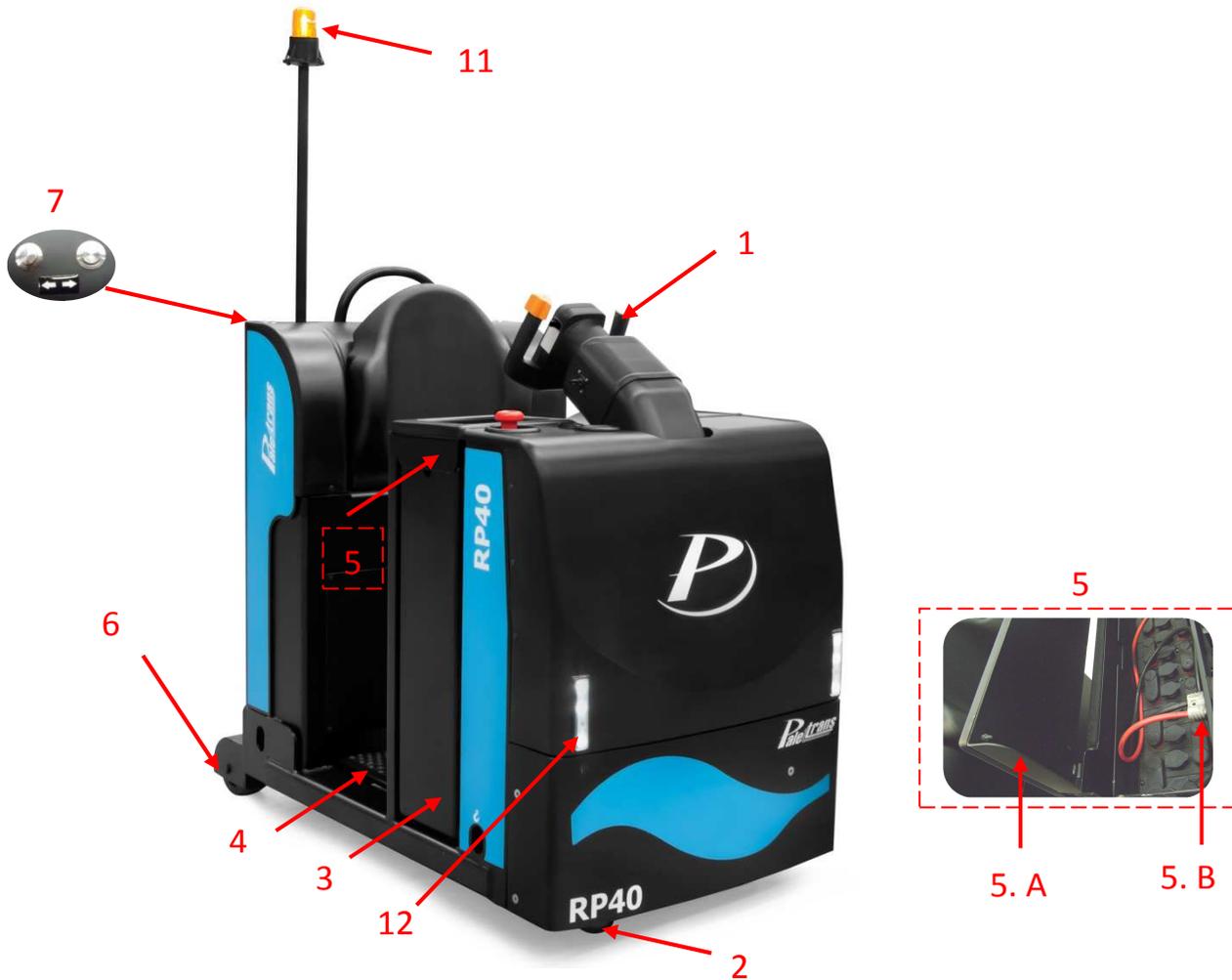
#### **Adesivo de condições de uso de baterias tracionárias (3):**

Informações necessárias para uso e manutenção adequado da bateria.

#### 4. Descrição geral

##### a. Componentes do equipamento

A figura e a tabela abaixo indicam os principais componentes do equipamento.



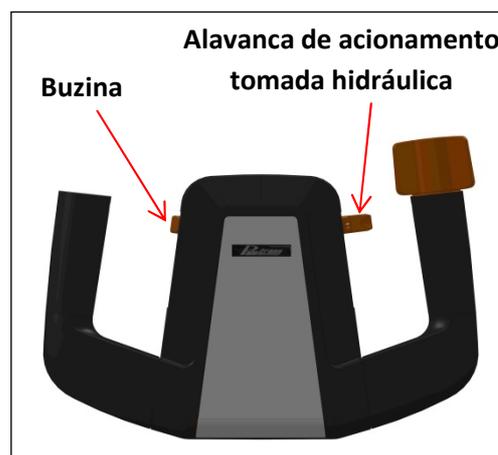
1	Timão
2	Rodízio
3	Bateria
4	Plataforma de operação
5.A	Tampa da bateria
5.B	Conector da bateria
6	Roda de Carga
7	Botão de aproximação da carga
8	Horímetro
9	Botão de emergência
10	Chave geral
11	Strobo
12	Faróis de movimentação

## b. Dispositivos de segurança

- **Plataforma para operador (4):** Projetada de modo a permitir a visibilidade do percurso e a estabilidade do operador, sem risco deste cair da plataforma.
- **Chave geral (10):** Quando acionada ativa o sistema elétrico.
- **Botão de Emergência (9):** Quando acionado desativa totalmente o sistema elétrico.
- **Conector da bateria (5.B):** Quando desconectado desativa totalmente o sistema elétrico.
- **Tampa da bateria (5.A):** Isola bateria do ambiente e garante sua fixação no equipamento.
- **Strobo (11):** Dispositivo de alerta. Quando o equipamento é acionado pela chave geral, luzes ficam piscando intermitentemente, permitindo que pessoas ao redor visualizem o equipamento.
- **Faróis de movimentação (12):** O farol é ligado somente quando o operador está na plataforma. Dispositivo instalado para permitir ao operador uma melhor visualização em locais onde a iluminação não é suficiente. Além de facilitar a visualização do equipamento de pessoas ao redor.
- **Sinal sonoro de ré:** O sinal é acionado a partir do momento em que o operador aciona o movimento de ré, facilitando assim a percepção que o equipamento está em movimento de marcha ré.
- **Freio eletromagnético:** Situado no motor de tração, atua e imobiliza o equipamento em qualquer situação de emergência, mesmo sem energia. Além disso, atua automaticamente e imobiliza o equipamento em rampas até 10% sem carga e 3% com carga.
- **Sinalizador de bateria baixa:** O sinalizador é ativado quando o percentual da bateria está entre 20% e 0%. Quando o alerta for acionado, o operador deve imediatamente colocar a bateria para carregar.

## c. Timão

No timão estão localizados o acelerador, e os botões de buzina e acionamento da tomada hidráulica. Por intermédio dele é controlada a direção do veículo industrial em movimento e sua velocidade. A alavanca de acionamento da tomada hidráulica é utilizada quando há a necessidade de utilização de um dispositivo externo hidráulico. Além disso, o timão possui uma alavanca lateral, responsável pelo travamento deste em uma determinada posição, visando à adaptação ergonômica para diferentes operadores.



#### d. Modo de operação

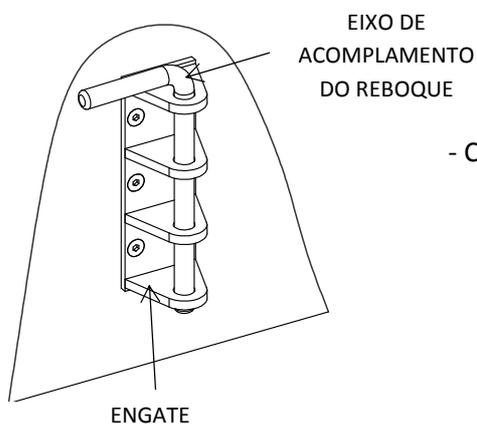
##### Verificações antes de começar a operar o equipamento:



Não retirar os itens de segurança do equipamento e nem alterar valores de ajuste predefinidos de forma fixa.

- As rodas não podem estar danificadas nem apresentar grande desgaste e estar bem fixadas.
- Testar o funcionamento de dispositivos de alerta (ex. buzina).
- Verificar a superfície do equipamento, e deve estar sem deformação.
- Verificar se os adesivos de avisos estão legíveis.

##### Verificação do acoplamento do reboque



- Certificar que o **EIXO DE ACOMPLAMENTO DO REBOQUE** é colocado sem problemas no engate.

- Verificar se o **ENGATE** está bem fixado. Conferir aperto dos parafusos.

A seguir é apresentado um guia operacional para este veículo.

É de extrema importância que a sua utilização ou manuseio seja efetuada apenas por pessoas autorizadas, com treinamento necessário para tal atividade.

##### Posicionamento do timão:



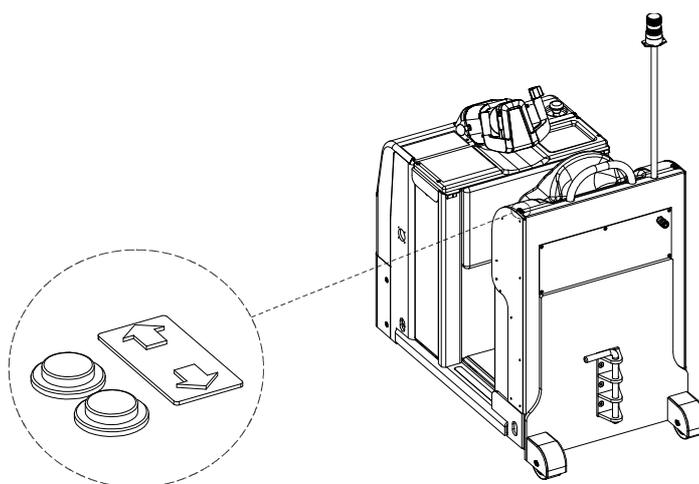
Para destravar: Puxe o manípulo da alavanca.



Posicione o timão como desejado e solte o manípulo para travar o timão.

### Para mover o veículo:

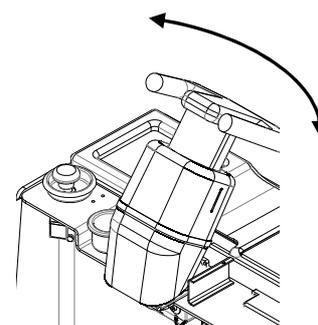
- Ligar o conector da bateria
- Posicionar-se sobre a plataforma do condutor. Sob a plataforma há um sensor para acionamento da máquina, chamado “sensor do homem morto”, se este sensor não for acionado a máquina não deslocará, portanto para funcionamento esperado é importante posicionar-se próximo ao encosto do operador.
- Puxar o interruptor de paragem de emergência para fora
- Ligar o veículo, pelo acionamento da chave liga/desliga.
- O movimento do veículo é controlado por intermédio do timão e também pelos botões de aproximação de carga, conforme indicado abaixo.



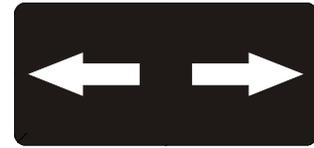
- Gire o acelerador no sentido anti-horário, para deslocar-se para frente.
- Gire no sentido horário para ré.
- Quanto maior o giro, maior será a velocidade do veículo, até que o acelerador atinja um giro máximo, equivalente à velocidade máxima.
- Quanto menor o giro, menor é a velocidade do veículo, até que acelerador atinge um giro mínimo, equivalente à velocidade nula, ou seja, o veículo será parado.



- Gire o timão para virar o equipamento (direita/esquerda).



- Os adesivos das setas dos botões de aproximação de carga indicam o sentido que o veículo se deslocará (frente ou trás), conforme botão é acionado.
- Esse acionamento garante uma velocidade segura de operação e é indicado para aproximação do reboque e deslocamento em um espaço limitado.
- A localização desses botões permite a operação da máquina com operador fora da plataforma.



**Para estacionar:**

- Desacelerar o veículo, até parar.
- Desligar a chave do contato. Aconselha-se não manter a chave no contato, mesmo com equipamento fora de uso.
- Desconectar o conector da bateria.

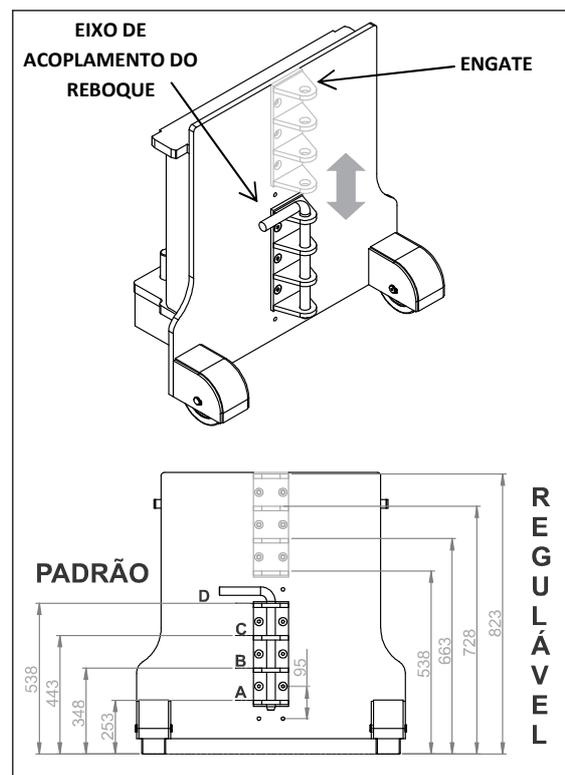
**Acoplar o reboque:**

- No momento de acoplar o reboque no equipamento certifique-se sempre de que o equipamento encontra-se em uma superfície plana.
- Manter o reboque e o equipamento próximos.
- O operador deve sair da plataforma de operação, deste modo ativa-se o freio de estacionamento.
- Retirar o Eixo de Acoplamento.
- Pressionar o botão de aproximação com sentido de marcha ré, e conduza o equipamento até que o furo do engate fique na mesma posição que o furo do engate do reboque.
- Inserir o Eixo de Acoplamento. Certifique-se que o reboque está bem fixado.

**Posições múltiplas:**

- O equipamento RP40 é constituído por quatro opções de altura de acoplamento conforme a necessidade do operador. Caso necessário, as alturas do engate podem ser reguladas movendo o conjunto de acoplamento para cima.

Altura de acoplamento (Distância até o chão)	
POSIÇÃO	Altura (mm)
A	253
B	348
C	443
D	538

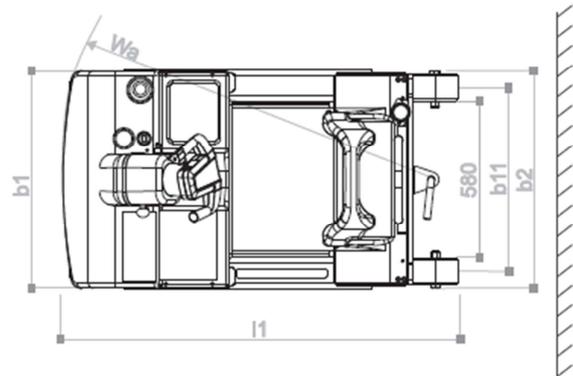
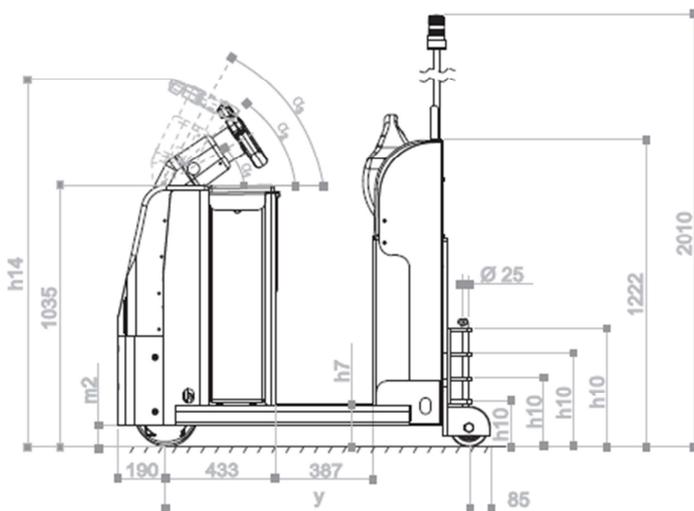


## 5. Dados Técnicos

# Linha RP 40

## Rebocador Elétrico

ESPECIFICAÇÕES GERAIS			RP40
Suprimento de energia			elétrica
Tipo de operação			operador a bordo em pé
Capacidade de carga	Q	kg	4000
Rodas			poliuretano 80 Shore
Dimensão das rodas de tração		mm	Ø254x100
Dimensão das rodas de carga		mm	Ø150 x 70
Dimensão das rodas de apoio		mm	Ø150 x 52
Rodas de tração / carga		nr	1 / 2
Distância entre rodas de carga	b11	mm	685
Distância entre eixos	y	mm	1195
Comprimento total	l1	mm	1465
Altura do chão à plataforma abaixada	h7	mm	160
Espaço entre o chão e chapa base chassi	m2	mm	80
Largura total (Frontal/Traseira)	b1/b2	mm	810 / 820
Altura do acoplamento	h10	mm	253 / 348 / 443 / 538
Raio de giro	Wa	mm	1390
Altura do chão ao timão mínima / máxima	h14	mm	1305 / 1370
Ângulo de regulagem do timão	$\alpha_1/\alpha_2/\alpha_3$	grau	32 / 39 / 46
Controle de direção			eletrônico
Freio de estacionamento / operação			eletromagnético / regenerativo
Motor de tração, S2=60min		kW	3
Unidade Hidráulica, S3=15%		kW	2,2
Controle de tração			eletrônico
Controle de direção			elétrica progressiva
Velocidade de deslocamento com carga / sem carga		km/h	7 / 10
Peso do equipamento com bateria 456Ah		kg	1134
Carga nos eixos de tração / carga, sem carga		kg	567 / 567
Força de Tração Nominal		N	1650
Rampa máxima com carga / sem carga		%	3 / 10
Dimensões da bateria (comp. X larg. X alt.)		mm	800 x 215 x 800
Bateria tracionária 24V		Ah	456
Peso da bateria		kg	383
Carregador de bateria		V/A	24/50 (monofásico) 24/60 (trifásico) 24/90 (trifásico)



## 6. Trocas de Bateria

As dimensões e peso da bateria são fatores importantes para estabilidade do equipamento, portanto **não devem ser alterados durante a troca.**

Devem-se manter as dimensões de acordo com a especificação abaixo.

<i>Dimensões (mm)</i>	
800 x 215 x 800	
comp. x larg. x altura	
<b>Capacid. (Ah)</b>	<b>Peso aprox. (Kg)</b>
456	383

Para realizar as trocas de bateria é necessária a utilização de um carro suporte de bateria específico para tal uso.

### Retirada da bateria com um carrinho suporte

- Estacionar o veículo em piso plano, em um local onde o equipamento pode ser estacionado seguramente.
- Desligar a chave de contato.
- Abrir a tampa da bateria, para destravá-la.
- Desconectar a bateria.
- Alinhar o carro de troca à bateria.
- Puxar a bateria em direção ao carro de troca até que esta seja totalmente retirada do veículo industrial.

### Retirada da bateria com grua

- Estacionar o veículo em piso plano, em um local onde o equipamento pode ser estacionado seguramente.
- Desligar a chave de contato.
- Abrir a tampa da bateria, para destravá-la.
- Desconectar a bateria.
- Fixar a bateria com um instrumento de elevação apropriado.
- Os cabos, correntes, cintas, não podem apertar a carcaça da bateria.

### Recolocação

- Seguir o procedimento em ordem inversa.
- Assegure-se de repor uma bateria de mesmo peso, capacidade e dimensões da original, qualquer alteração pode prejudicar seu desempenho e segurança.
- Trave a bateria.

### Operação de carga da bateria

- Todo procedimento de carga e manutenção de sua bateria está especificado no manual que acompanha o carregador.

- Siga o procedimento corretamente para não comprometer a vida útil da bateria.

## 7. Manutenção

Serviço de manutenção é uma condição importante para utilização segura do veículo, caso não seja efetuada em regularidade com os períodos determinados, podem ocorrer danos e prejudicar a funcionalidade e segurança do equipamento.

Os intervalos de manutenção indicados estão prescritos para o funcionamento em um turno de trabalho em condições normais. Para o caso de condições mais exigentes, tais como grandes variações de temperatura, ambiente empoeirado ou trabalho em vários turnos, os intervalos terão de ser encurtados.

As tabelas de “verificações para manutenção” indicam as atividades que devem ser realizadas e os períodos correspondentes. Essas tabelas são divididas entre as verificações realizadas pelo detentor do equipamento e as verificações efetuadas pela assistência técnica da Paletrans.

Os intervalos de manutenção estão definidos da seguinte forma:

**C** = A cada 50 horas de serviço, ou uma vez por semana\*.

**Q** = A cada 500 horas de serviço.

**M** = A cada 1000 horas de serviço, ou uma vez por ano\*.

**D** = A cada 2000 horas de serviço, ou uma vez por ano\*.

• = Intervalo de manutenção padrão.

x= intervalo de manutenção para máquinas refrigeradas.

\*O que ocorrer primeiro.

### Tabelas de verificações para manutenção

#### Diariamente

Verifique diariamente o equipamento antes de colocá-lo em atividade.

#### **Procedimentos:**

- Verifique o veículo industrial a respeito de danos evidentes ou perdas de óleos exteriores.
- Verifique o funcionamento do freio.
- Verifique todos os dispositivos de segurança.
- Verifique se a fixação da bateria está funcionando adequadamente.
- Verifique a integridade e legibilidade da sinalização (consulte “Adesivos e plaquetas”).
- Verifique a existência de danos na roda motriz e nas rodas de carga.

#### Verificações realizadas pelo usuário

HORAS				VERIFICAÇÕES DO OPERADOR
C	Q	M	D	Sistema elétrico
•				Verificar dispositivos de advertência e de segurança, conforme manual de instruções.
•				Verificar funcionamento do interruptor de paragem de emergência.
				Bateria
•				Verificar as ligações do cabo da bateria.
•				Verificar a fixação e a presença de danos.
•				Limpar conectores e verificar os encaixes.
				Tração
•				Verificar se há danos ou desgaste nas rodas
				Chassi

•				Verificar legibilidade e integridade da sinalização
•				Verificar desgaste e danos no chassi
				<b>Sistema hidráulico</b>
•				Verificar quanto a vazamentos.

#### Verificações realizadas pela assistência técnica

HORAS				VERIFICAÇÕES PREVENTIVA
C	Q	M	D	Sistema elétrico
		•		Verificar o funcionamento dos indicadores e dos elementos de comando.
		•		Verificar se fusíveis apresentam valor correto.
		•		Verificar existência de danos no cabeamento.
		•		Verificar se as ligações dos cabos estão devidamente estabelecidas.
		•		Verificar funcionamento dos micro-interruptores, ajustar se necessário.
		•		Verificar os contatores.
		•		Verificar a ligação do chassi.
				<b>Bateria</b>
		•		Verificar a fixação das ligações do cabo da bateria e, se necessário, lubrificar os polos.
		•		Verificar a densidade do ácido e a tensão da bateria. Siga instruções do fabricante.
	•			Verificar a conexão de aperto dos terminais
	•			Verificar conectores quanto à oxidação.
		•		Verificar o funcionamento do bloqueio/fixação da bateria.
				<b>Tração</b>
		•		Verificar se a transmissão emite ruídos ou tem fugas de óleo.
		•		Verificar o nível de óleo da transmissão, corrigir se necessário.
		•		Verificar os rolamentos e a fixação das rodas.
		•		Verificar o funcionamento do interruptor de homem morto.
		x	•	Trocar óleo da transmissão
				<b>Chassi</b>
		•		Verificar se as ligações do chassi e as ligações por parafusos apresentam danos.
		•		Verificar o funcionamento e a existência de danos na plataforma.
		•		Verificar segurança contra derrapagem
		•		Verificar fixação dos motores de direção e de tração.
				<b>Sistema hidráulico</b>
		•		Verificar o funcionamento da instalação hidráulica.
		•		Verificar o nível do óleo hidráulico, corrigir se necessário.
		•		Verificar o funcionamento da válvula de limitação de pressão, ajustar se necessário.
		x	•	Trocar óleo hidráulico.
				<b>Freio</b>
	•			Verificar o funcionamento e o ajuste dos freios. Troque caso necessário.
•				Verificar o funcionamento do freio com carga no sentido frente e ré.

## 8. Tabela de torque de parafuso

Após aproximadamente 100 horas de trabalho o operador deve verificar a fixação correta das porcas e parafusos e apertá-los caso necessário.

Para reaperto dos parafusos deve-se aplicar o torque determinado de acordo com a classe do parafuso, conforme tabela abaixo.

MEDIDA DA ROSCA	RESISTÊNCIA DO MATERIAL					
	4.6	5.5	6.9	8.8	10.9	12.9
	TORQUES A SEREM APLICADOS EM N.M					
M4	1,0	1,3	2,6	3,0	4,3	5,1
M5	2,0	2,5	5,1	6,0	8,5	10,2
M6	3,4	4,5	8,7	10,3	14,7	17,6
M7	5,6	7,4	14,2	17,1	24,5	28,4
M8	8,2	10,8	21,6	25,5	35,3	42,2
M10	16,7	21,6	42,2	50,0	70,6	85,3
M12	28,4	38,2	73,5	87,3	122	147
M16	45,1	60,8	116	138	194	235

## 9. Garantia

O seu Equipamento está coberto quanto à defeitos de fabricação por um período de 06 meses ou 1000 horas (o que vencer primeiro), exceto caracterizado por uso indevido e desgaste normal, desde que as manutenções preventivas sejam realizadas por uma Assistência Técnica Autorizada Paletrens.

Para a comprovação do prazo de garantia, o cliente deve apresentar junto com o equipamento uma copia da nota fiscal de origem a uma Assistência Técnica Autorizada.

### A garantia não cobre:

- \* Uso indevido;
- \* Alterações parciais ou totais do equipamento;
- \* Utilização de peças não originais;
- \* Batidas, incêndios ou acidentes;
- \* Operação e manutenção realizadas por pessoal não autorizado;
- \* Defeitos em peças no equipamento, caso as manutenções preventivas não estiverem em dia.

## 10. Instruções de segurança para freios

### Os componentes

- Só devem ser utilizados da maneira indicada.
- Nunca comece a usar se houver danos visíveis.
- Nunca submetê-los a modificações técnicas.
- Nunca começar trabalho se não estiverem completamente montados.
- Nunca utilizar sem as proteções necessárias.

### Para componentes

- Só podem ser utilizados acessórios autorizados.
- Utilize peças originais para troca.

**Todo trabalho com os componentes só podem ser feito por pessoal qualificado**

São pessoas que:

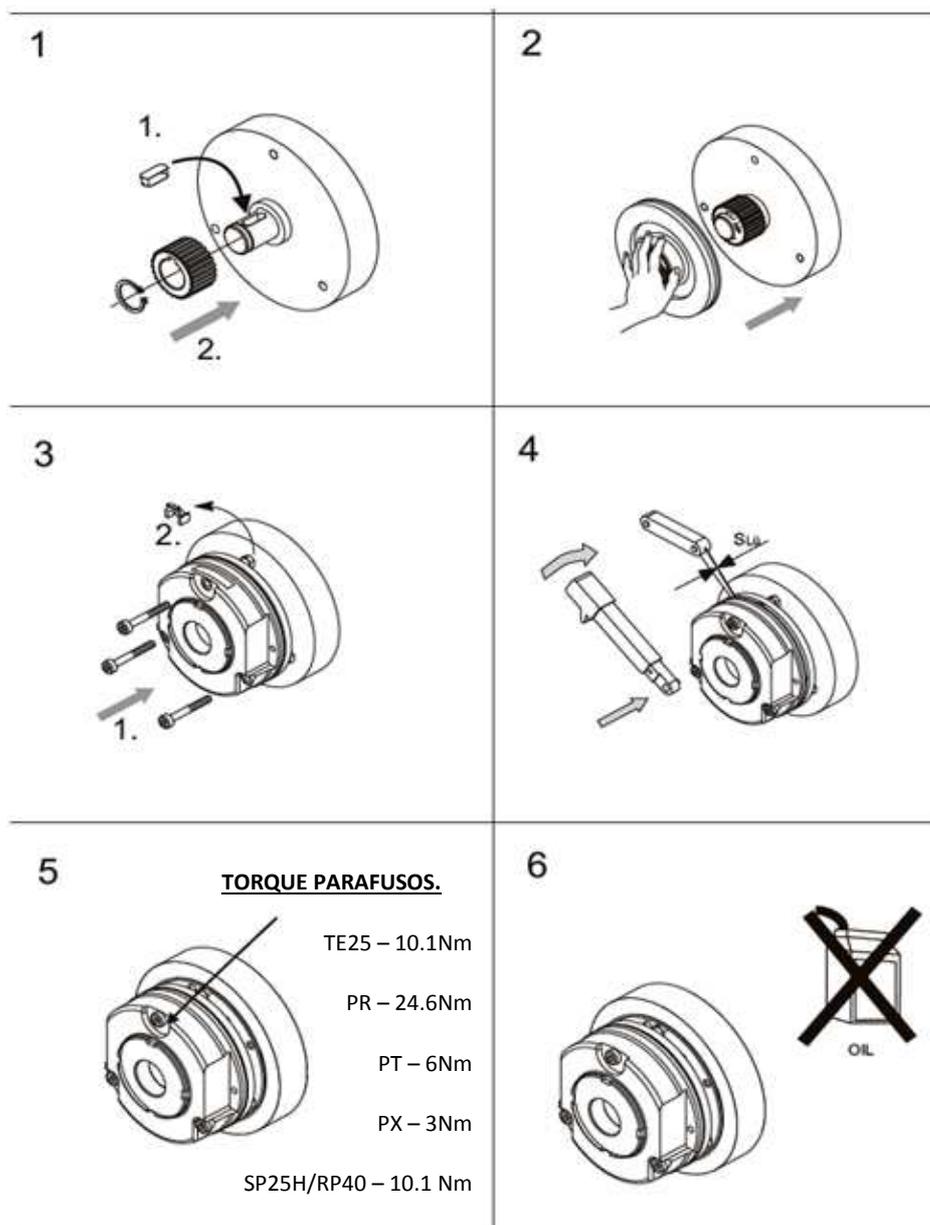
- Conhecem a instalação, a montagem, o começo do trabalho e a operação do produto.
- Dispõem da qualificação necessária para a realização de suas atividades.
- Conhecem e sabem aplicar todas as normas de prevenção de acidentes, diretrizes e leis vigentes no local de uso.

**Perigo de queimaduras!**

- Durante o funcionamento, as superfícies alcançam altas temperaturas. Proteja-se do contato com estas superfícies!

**Perigo de lesões por contato com eixo giratório!**

- Antes de iniciar operação com o equipamento, certifique-se que o motor esteja totalmente parado.



AJUSTE DA FOLGA DO FREIO	
ESPESSURA DA LÂMINA DE AJUSTE	TORQUE CARACTERÍSTICO DO FREIO
[mm]	[N.m]
0,2	3
	5,9
	10,1
0,3	24,6
	48
0,4	
0,5	

## 11. Plano de lubrificação

### a. Troca de óleo

A primeira troca deve ser efetuada após 500horas.

A tabela a seguir é referente às trocas que devem ser realizadas periodicamente, a partir da primeira troca.

Tempo para troca (horas)	Código	Descrição
1000	0401278	Óleo hidráulico
	0430589	Óleo Hidráulico-Frigorificação
	0430914	Óleo da Transmissão

### b. Lubrificantes utilizados

- Óleo do sistema hidráulico

Óleo mineral, viscosidade 68cSt @ 40°C, DIN 51524

- Óleo do redutor de tração

Óleo multiviscoso 75W80, 75W85 ou 75W90

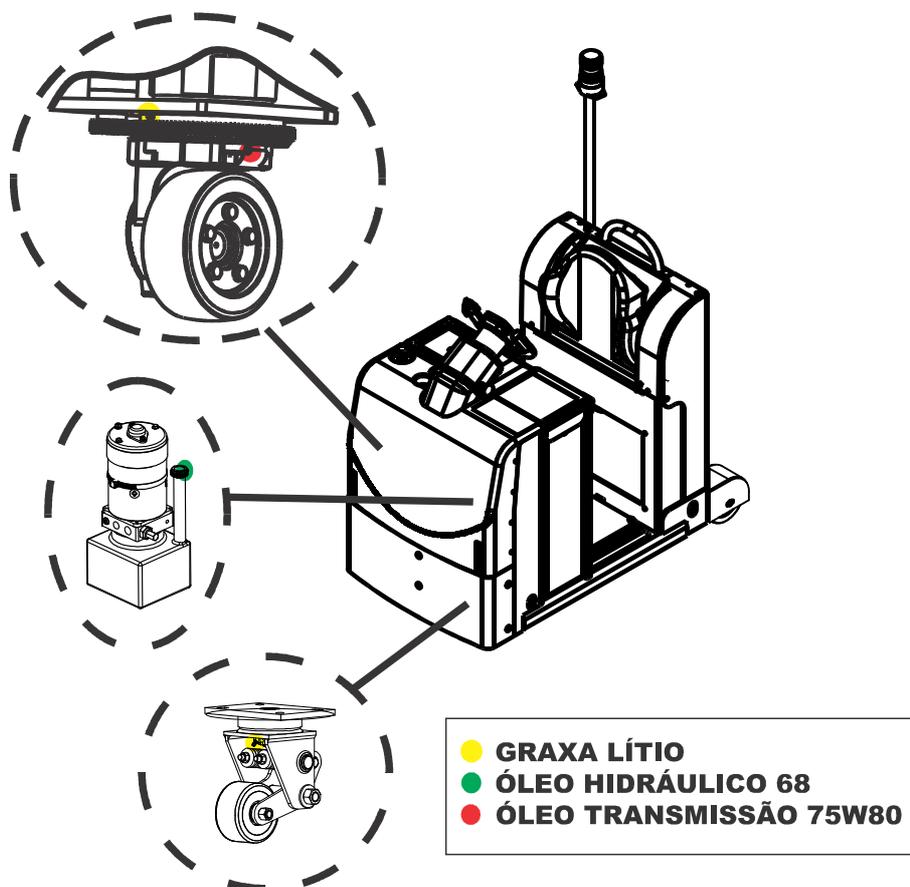
- Rolamento de giro do redutor de tração

Graxa de lítio, classe NLGI 3

### c. Tabela de Lubrificantes

PETROBRÁS	AGIP	MOBIL	TEXACO	SHELL	ESSO	CASTROL	IPIRANGA	APLICAÇÃO
LUBRAX OH-50-TA	ROTRA FTA	ATF 200R	TEXAMATIC ATF	DONAX TM ou ATF	ATF	TQ tipo A	AT FLUIDO tipo A	Sistema hidráulico, correntes, temperatura negativa até -40°C
-	-	MOBILUX EP2 (-29°C a 100°C)	-	-	BEACON EP2 (-20°C a 120°C)	Long TIME PD2	-	Rolamentos em pontos de lubrificação, articulações, temperatura positiva.
-	-	MOBILUX EP2 (-29°C a 100°C)	-	-	BEACON EP2 20°C a 120°C)	-	-	Guias e graxas em geral, rolamentos sem pontos de lubrificação, temperatura negativa até -20°C.
LUBRAX INDUSTRIAL GMA-2	MP GREASE	MOBIL GREASE MP (temp. posit.) ou MOBILGREASE 28	MULTIFAK EP2	AERO SHELL GREASES	BEACON EP2 (-20°C a 120°C)	GRAXA ELP2	LITHOLINE MP ou IPIFLEX 2	Guias e graxas em geral, temperatura positiva.
LUBRAX INDUSTRIAL GMA-2	-	MOBILGREASE 28 (-55°C a 200°C)	-	-	-	OPTITEMP TT1 (-60°C)	-	Guias e graxas em geral, rolamentos sem pontos de lubrificação, articulações, temperatura negativa até -40°C.
LUBRAX INDUSTRIAL EGF-100-PS	BLASIA 100	MOBILGEAR 627	UNIVERSAL EP SAE80W	OMALA 100	SPARTAN EP100	OPTGEAR BM100	PENNANT EP 100	Transmissão, temperatura positiva.
LUBRAX INDUSTRIAL HR-46-EP	OSO 46	MOBIL DTE 25	RANDO HDB 46	TELLUS 46	NUTO H 46	HYSPIN AWS46	IPITUR AW 46	Sistema hidráulico, temperatura positiva.

### d. Locais de lubrificação



## **12. Equipamentos preparados para baixas temperaturas- FRIGORÍFICOS**

Para equipamentos preparados para operarem em baixas temperaturas, alguns cuidados devem ser tomados:

- Para aumentar a vida útil do equipamento em ambientes de baixa temperatura, EVITAR a troca constante de ambiente. Utilizar o máximo de tempo de trabalho com o equipamento em operação dentro da câmara fria.
- Durante a pausa de trabalho de direito do operador, conforme item 36.13.2 da NR36, é recomendado manter o equipamento dentro da câmara fria e apenas ocorrer a troca de operador.
- Não é recomendado ficar mais que 10 minutos com o equipamento desligado dentro da câmara fria.
- Não efetuar trocas de baterias dentro da câmara fria.
- A temperatura limite para operar o equipamento em câmaras frias é de até -30°C.

**Dispomos de serviço de assistência técnica em diversos pontos do Brasil. Trabalhamos com pessoal habilitado e peças originais.**

**Para dúvidas relacionadas à componentes terceirizados, consultar fornecedor do componente.**

**Acesse o site para consultar qual assistência técnica está mais próxima de você.**

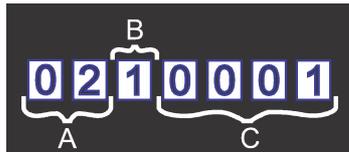
[www.paletrans.com.br](http://www.paletrans.com.br)

# Manual de Peças de Reposição

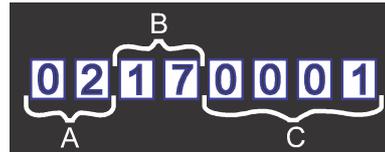
## APRENDENDO A INTERPRETAR O NÚMERO DE SÉRIE

O primeiro passo é verificar a quantidade de dígitos que é composto o número de série do equipamento. Pode conter 7 ou 8 dígitos. Verificar na imagem abaixo como separar os dígitos para a interpretação correta.

Opção 1: 7 Dígitos



Opção 2: 8 Dígitos



**A:** Os dois primeiros dígitos representam o mês de fabricação do equipamento. Ex.: 02 – Mês de fevereiro.

**B:** Opção 1: 3º dígito representa o ano de fabricação. Ex.: 1 – Ano de 2001. Opção 2: 3º e 4º dígitos representam o ano de fabricação. Ex.: 17 – Ano de 2017.

**C:** Os quatro últimos dígitos representam a sequência de fabricação do produto.

**Obs.:** O padrão 8 dígitos passou a ser usado a partir da data de 02 de junho de 2017.

## UTILIZAÇÃO DO CATÁLOGO

Para cada conjunto de equipamentos existe um desenho, e na página seguinte haverá uma tabela referente ao desenho anterior contendo os seguintes itens:

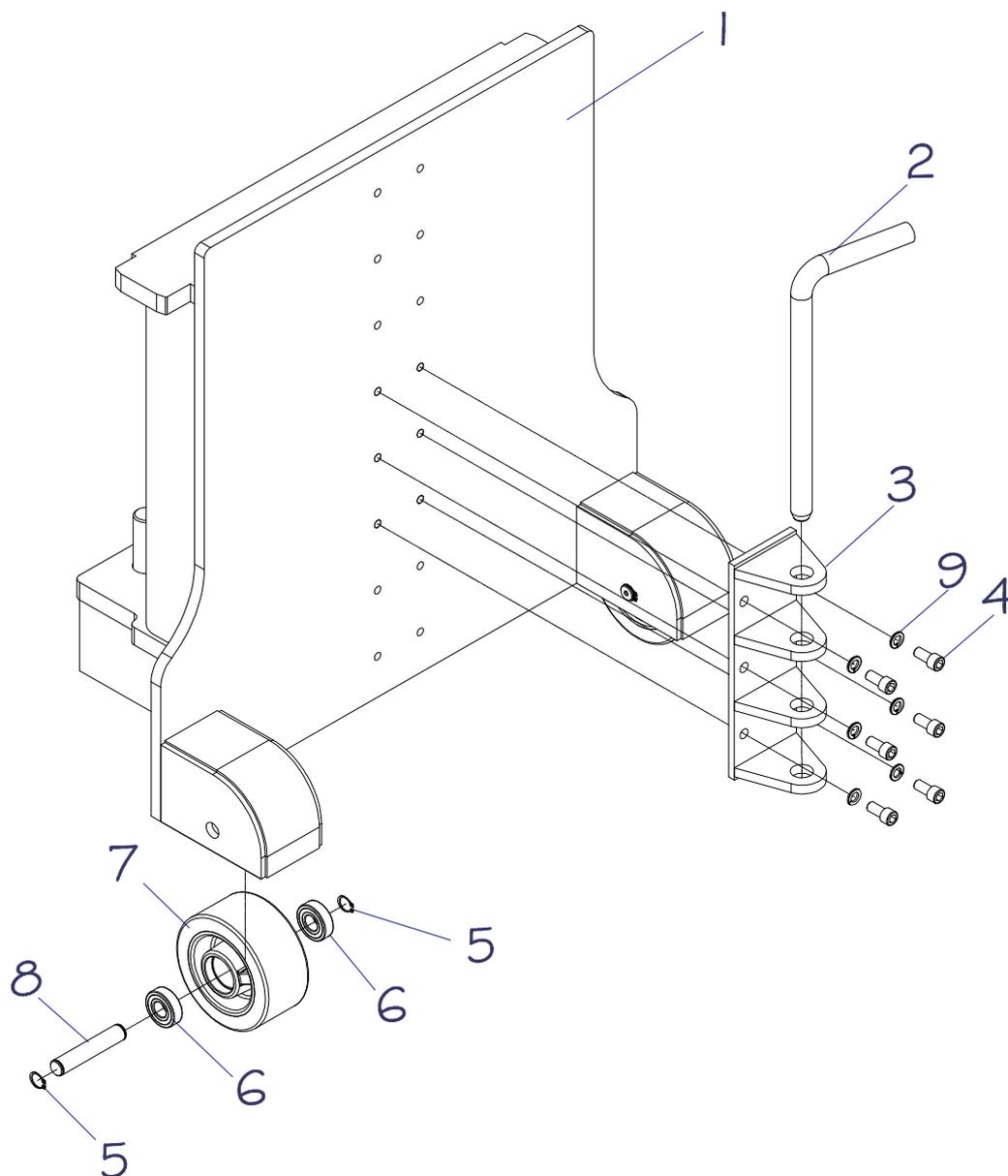
- Posição do componente.
- Código Paletrans.
- Descrição do item.
- Quantidade utilizada.

## AQUISIÇÃO DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO

Para facilitar o atendimento de nosso departamento de vendas peças e assistência técnica, você deve ter em mãos as seguintes informações.

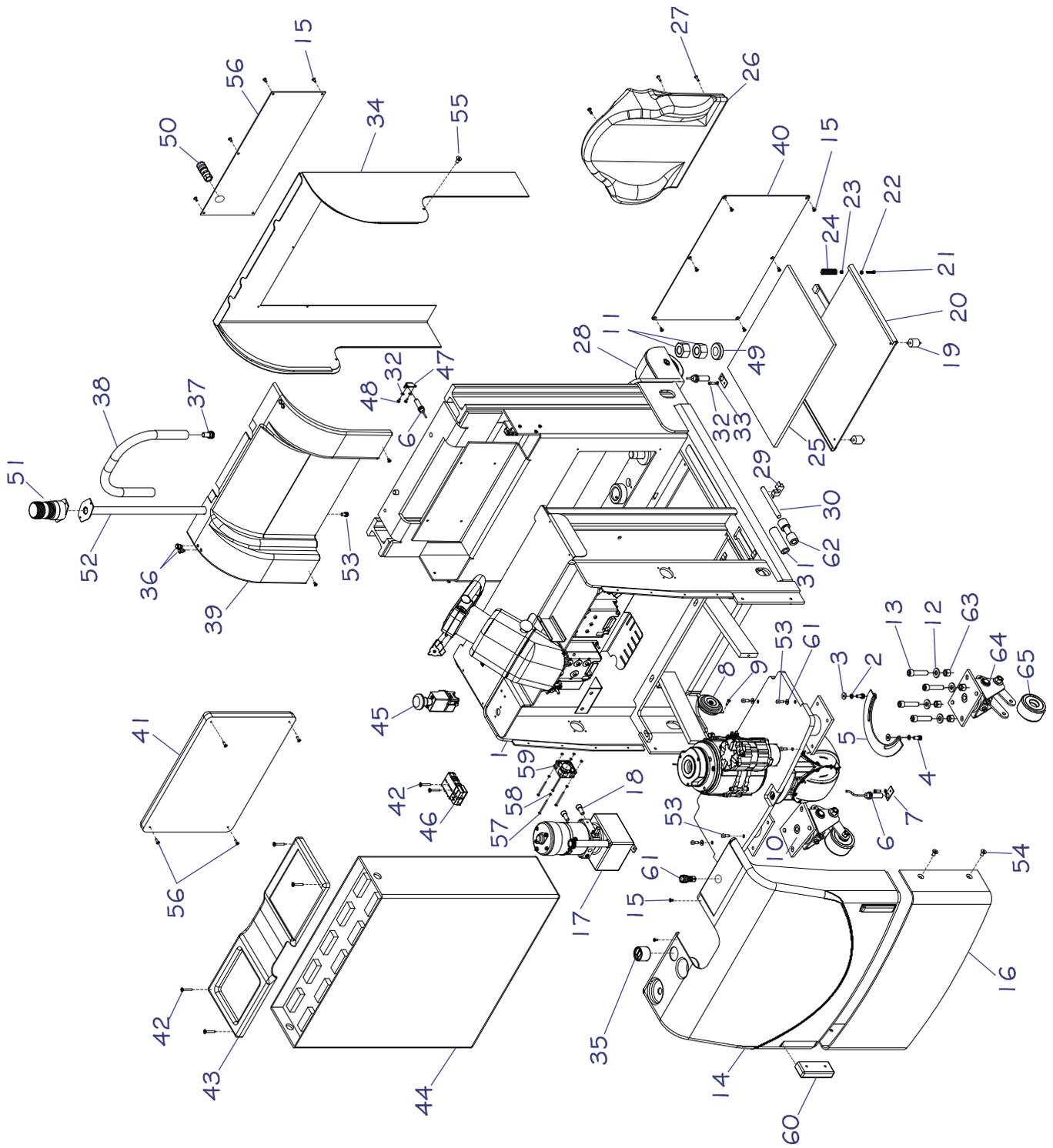
- Número de série do equipamento.
- Código Paletrans da peça desejada.
- Quantidade desejada.

## 1- CHASSI E COMPONENTES 1



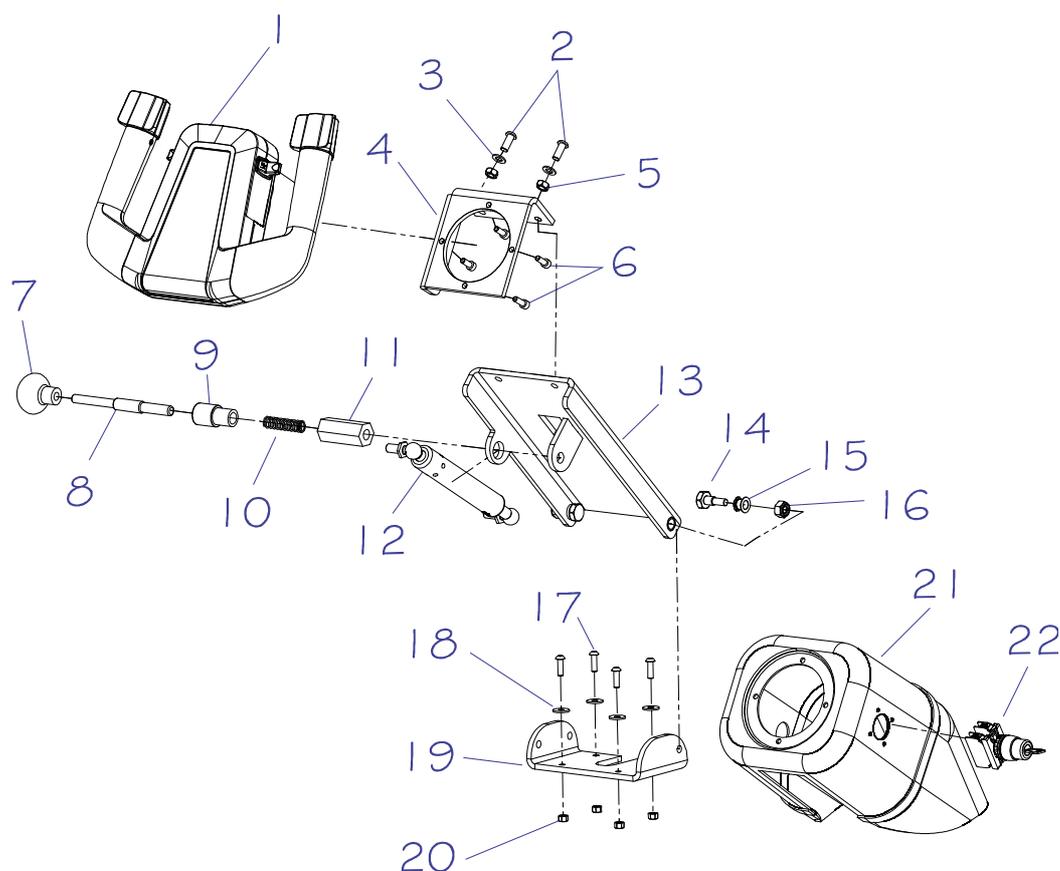
POS.	CÓDIGO	NOME	QTD.
1	0433201	CHASSI TRASEIRO SOLDADO	1
2	0433202	EIXO DE ACOMPLAMENTO	1
3	0433203	ENGATE	1
4	0430803	PARAFUSO DO ENGATE	6
5	0401057	ANEL ELÁSTICO	4
6	0401056	ROLAMENTO	4
7	0433205	RODA DE CARGA	2
8	0433206	EIXO DA RODA	2
9	0433284	ARRUELA	6

## 2- CHASSI E COMPONENTES 2



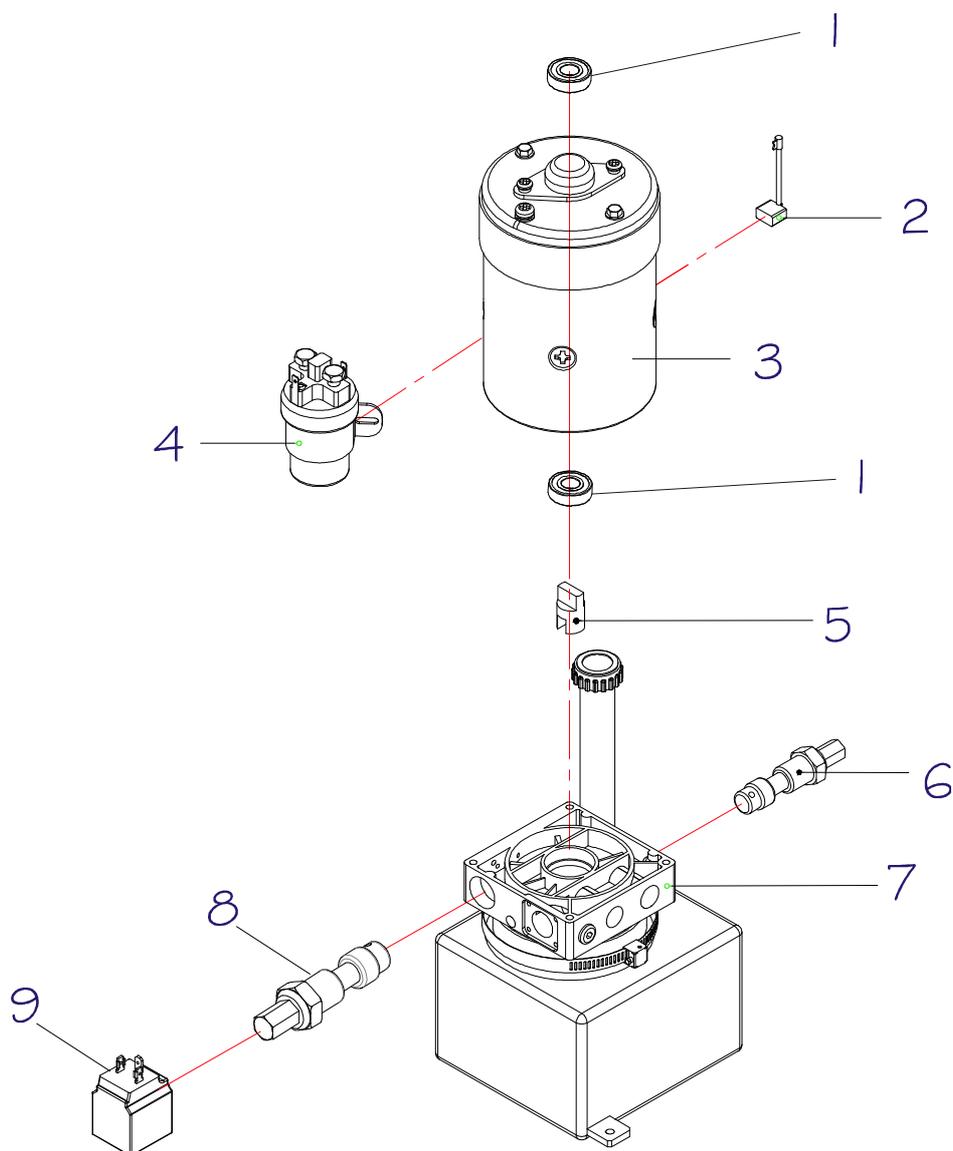
POS.	CÓDIGO	NOME	QTD.
1	0433200	CHASSI	1
2	0430192	ARRUELA	2
3	0402268	ARRUELA	2
4	0432013	PARAFUSO	2
5	0433145	MEIA LUA SENSOR	1
6	0430333	SENSOR PNP	2
7	0432110	CHAPA DO SENSOR PNP	2
8	0404005	BUZINA ELETROMAGNÉTICA	1
9	0426024	PARAFUSO ALLEN	1
10	0405193	RODÍZIO	1
11	0433161	PORCA	4
12	0430430	ARRUELA	8
13	0405194	PARAFUSO	8
14	0433238	CARENAGEM TRAÇÃO RP40	1
15	0433155	PARAFUSO	7
16	0433219	PARA-CHOQUE	1
17	0405037	UNIDADE HIDRAULICA COMPLETA	1
18	0402007	PARAFUSO	2
19	0433169	COXIM	2
20	0433114	ASSOALHO	1
21	0433172	PARAFUSO	2
22	0401133	PORCA PARLOCK	2
23	0401010	PORCA	2
24	0430070	MOLA	2
25	0433160	TAPETE	1
26	0433159	ENCOSTO	1
27	0430117	PARAFUSO	4
28	0433224	CHASSI TRASEIRO COMPLETO	1
29	0433124	SUPORTE DO ROLETE	10
30	0433127	EIXO DO ROLETE BATERIA	5
31	0433128	ROLETE BATERIA	3
32	0430016	ARRUELA	2
33	0428157	PARAFUSO	2
34	0433094	CONJUNTO ACABAMENTO ELEVAÇÃO	1
35	0433173	PAINEL INFORMATIVO – SP / RP	1
36	0405628	BOTÃO DE ACIONAMENTO	4
37	0430130	PARAFUSO	2
38	0433076	APOIO DO OPERADOR SOLDADO	1
39	0433151	CARENAGEM ENCOSTO	1
40	0433116	TAMPA DE INSPEÇÃO	1
41	0433158	PROTETOR DE JUELHO	1
42	0426232	PARAFUSO	7
43	0433149	CARENAGEM BATERIA	1
44	0433170	BATERIA 24V – 456AH	1
45	0433153	BOTÃO PARADA DE EMERGÊNCIA	1
46	0405105	CONECTOR DA BATERIA	1
47	0402092	ARRUELA	3
48	0401059	PARAFUSO	2
49	0433209	ARRUELA	2
50	0433208	ENGATE HIDRÁULICO	1
51	0430127	APARELHO DE SINALIZAÇÃO VISUAL STROBO – PR / RP	1
52	0433210	SUPORTE STROBO	1
53	0432079	PARAFUSO	2
54	0430199	PARAFUSO PARA-CHOQUE	6
55	0433156	PARAFUSO	6
56	0433302	CHAPA TRASEIRA DE INSPEÇÃO	1
57	0433212	PARAFUSO	4
58	0433213	PORCA	8
59	0433214	EXAUSTOR	1
60	0433215	FAROL	2
61	0433207	SINALIZADOR SONORO BATERIA	1
62	0433250	ROLETE TROCA DE BATERIA	2
63	0431043	PORCA	8
64	0405336	GARFO DO RODÍZIO	2
65	0405248	RODA DO RODÍZIO	2
-	0433286	KIT ADESIVO RP40	1

### 3- CONJUNTO TIMÃO



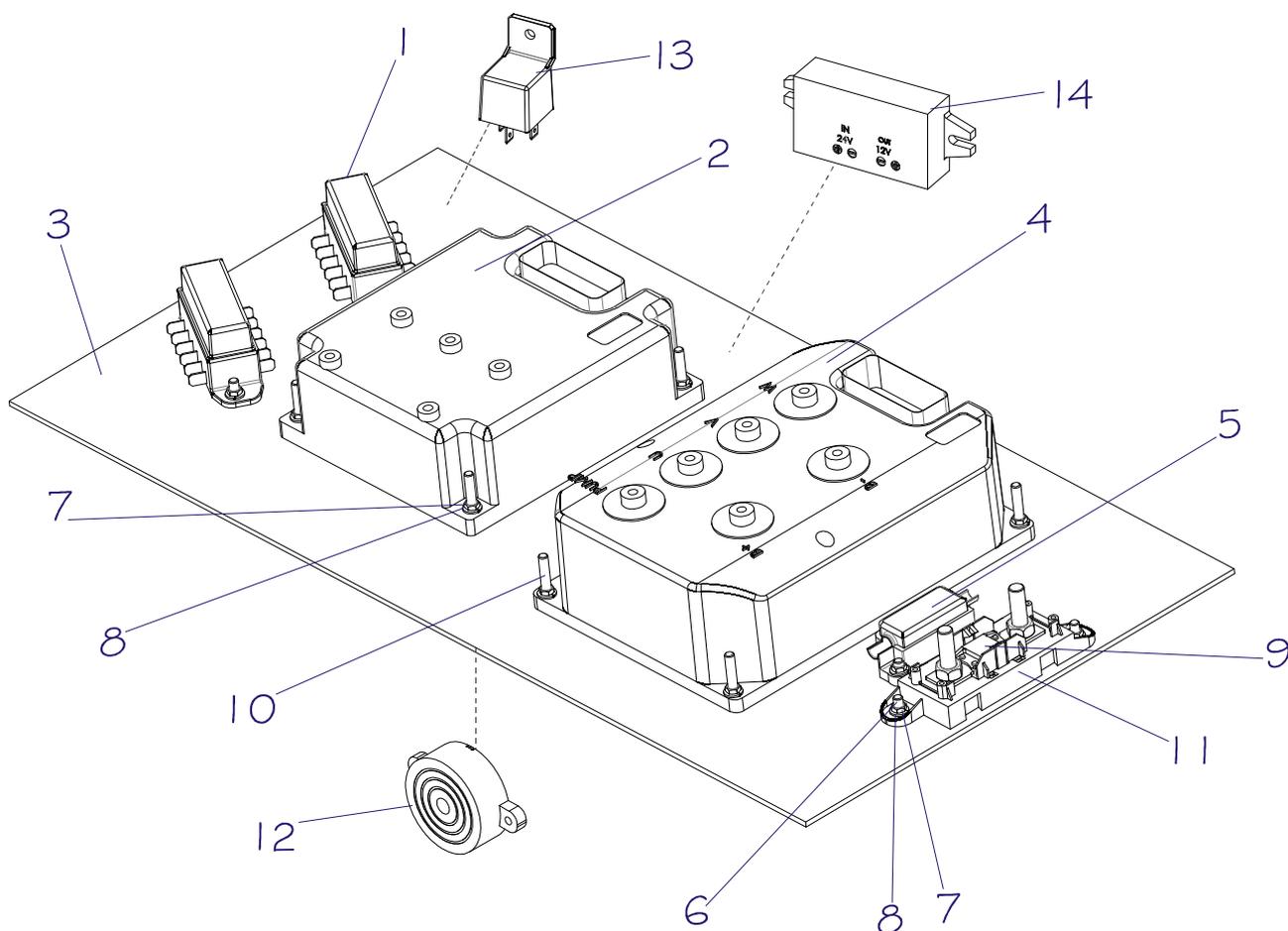
POS.	CÓDIGO	NOME	QTD.
1	0433148	TIMÃO	1
2	0430018	PARAFUSO	2
3	0402097	ARRUELA	2
4	0433132	BASE DO TIMÃO	1
5	0402112	PORCA	2
6	0426024	PARAFUSO	4
7	0433182	PUXADOR	1
8	0433175	PINO TRAVA	1
9	0433181	PORCA TRAVA	1
10	0433176	MOLA DO TIMÃO	1
11	0433144	BUCHA DA TRAVA	1
12	0433164	MOLA GÁS	1
13	0433177	COLUNA DO TIMÃO	1
14	0433171	PARAFUSO SUPORTE DO TIMÃO	2
15	0433180	BUCHA MKM	2
16	0426137	PORCA	2
17	0426109	PARAFUSO	4
18	0403050	ARRUELA	4
19	0433131	FIXAÇÃO TIMÃO	1
20	0401010	PORCA	4
21	0433150	CARENAGEM TIMÃO	1
22	0430152	CHAVE DE IGNIÇÃO	1

## 4-UNIDADE HIDRÁULICA



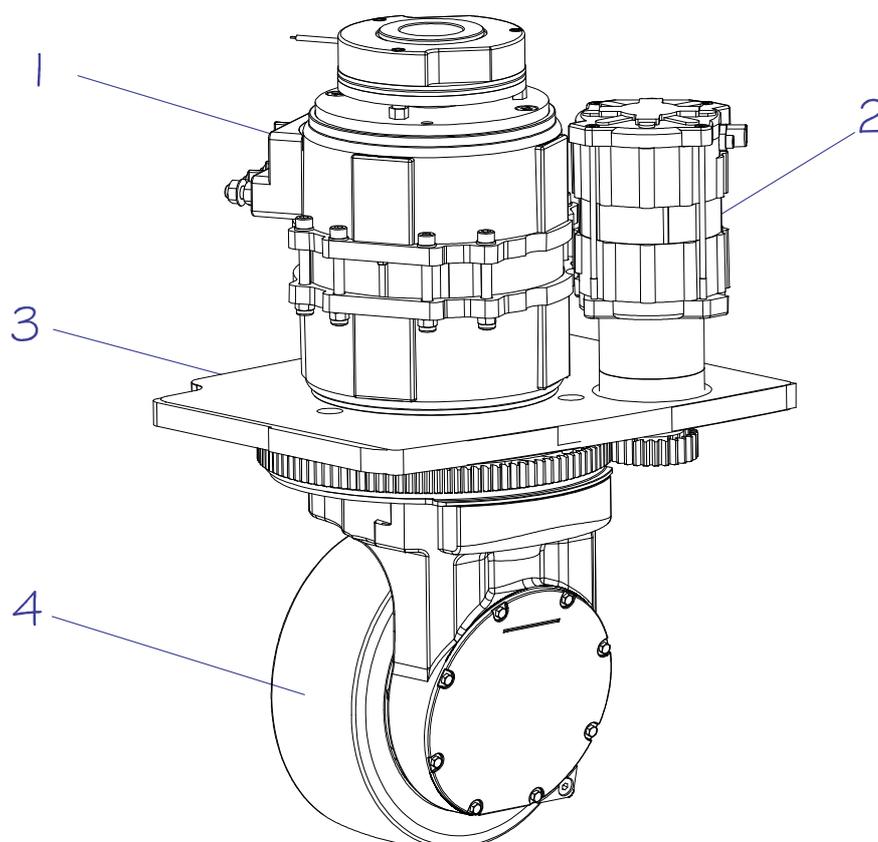
POS.	CÓDIGO	NOME	QTD.
1	0426366	ROLAMENTO	1
2	0426079	JOGO DE ESCOVAS	1
	0426454	JOGO DE ESCOVAS — A PARTIR N° SÉRIE 0471486 (VERIFICAR INSTRUÇÃO PARA SUBSTITUIÇÃO NA PÁGINA 35)	1
3	0426078	MOTOR DE ELEVAÇÃO	1
4	0404073	CONTATOR	1
5	0405094	ACOPLAMENTO	1
6	0405092	VÁLVULA CONTROLADORA DE PESO	1
7	0405261	CONJUNTO DA UNIDADE HIDRÁULICA	1
8	0405093	VÁLVULA SOLENÓIDE	1
9	0405484	BOBINA DA VÁLVULA SOLENOIDE	1
1-9	0405037	UNIDADE HIDRÁULICA COMPLETA	1

## 5-PAINEL ELÉTRICO



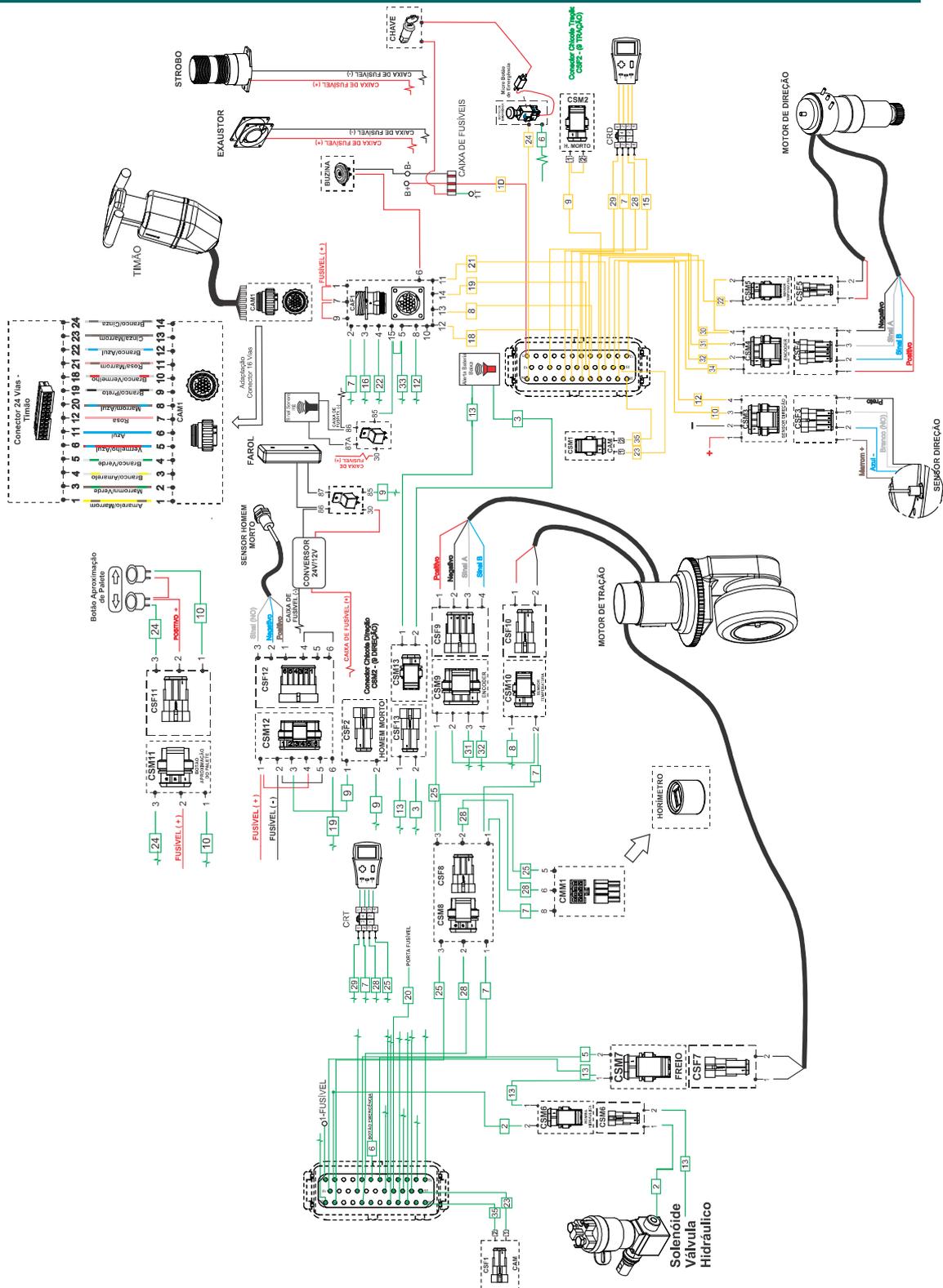
POS.	CÓDIGO	NOME	QTD.
1	0432121	PORTA FUSÍVEL	2
2	0432125	CONTROLADOR DE DIREÇÃO – PR20i / 17 / SP / RP	1
3	0433165	CHAPA DO PAINEL	1
4	0433166	CONTROLADOR DE TRAÇÃO/ELEVAÇÃO SP25H/RP40	1
5	0430461	PORTA FUSÍVEL	1
6	0403061	PARAFUSO	8
7	0426201	PORCA	16
8	0430284	ARRUELA	17
9	0432122	FUSÍVEL	1
10	0405333	PARAFUSO	8
11	0431115	PORTA FUSÍVEL PLÁSTICO	1
12	0426360	ALARME DE MOVIMENTAÇÃO	1
13	0433252	RELÊ 4 PINOS	2
	0433253	RELÊ 5 PINOS	1
14	0433251	CONVERSOR 24V/12V	1

## 6-CONJUNTO TRAÇÃO



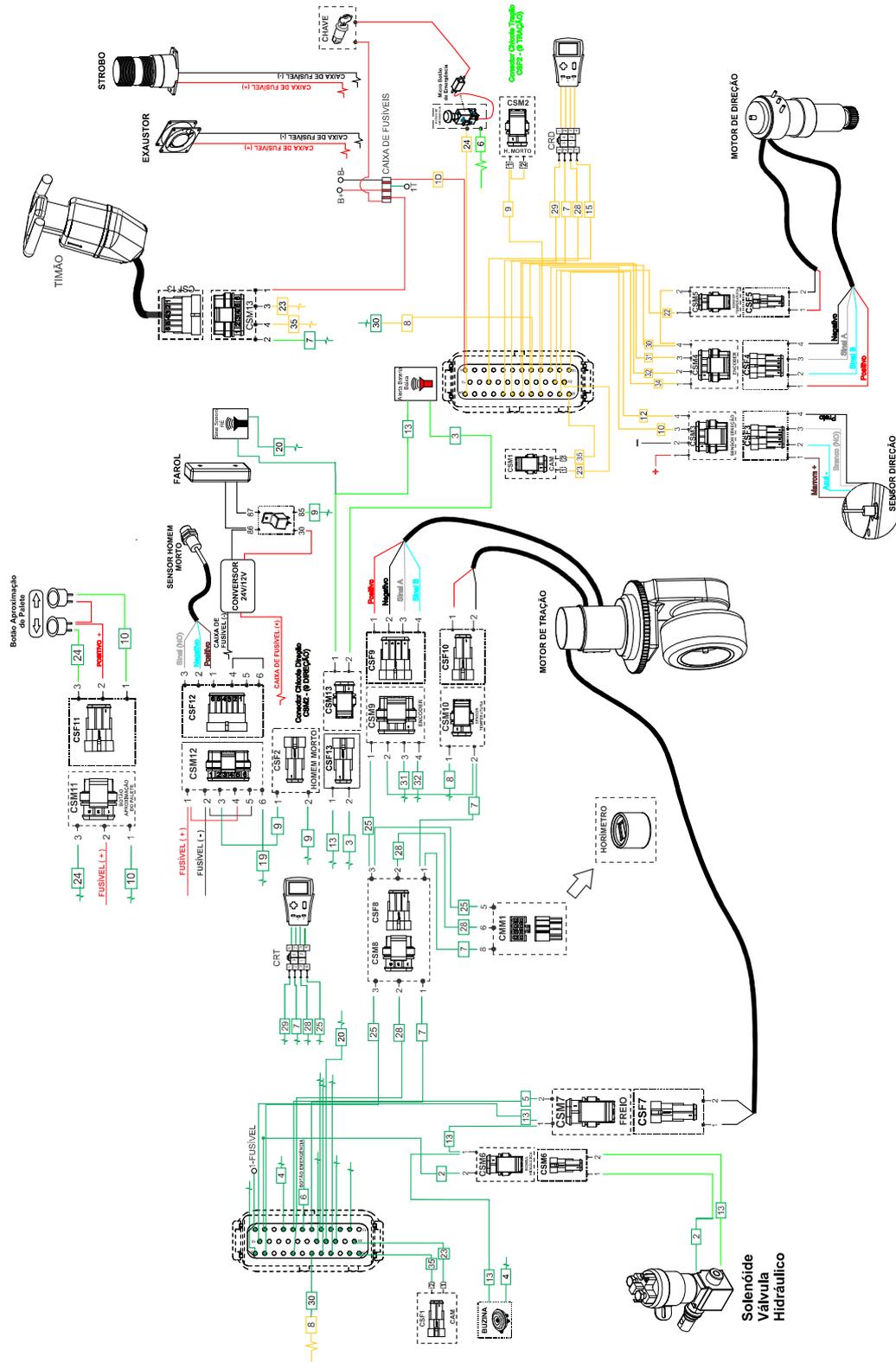
POS.	CÓDIGO	NOME	QTD.
1	0433189	UNIDADE DE TRAÇÃO	1
2	0433188	MOTOR DE DIREÇÃO	1
3	0433220	CHAPA DA TRAÇÃO	1
4	0433237	RODA DE TRAÇÃO	1

# 7-ESQUEMA ELÉTRICO (ATÉ N° DE SERIE 01190096)



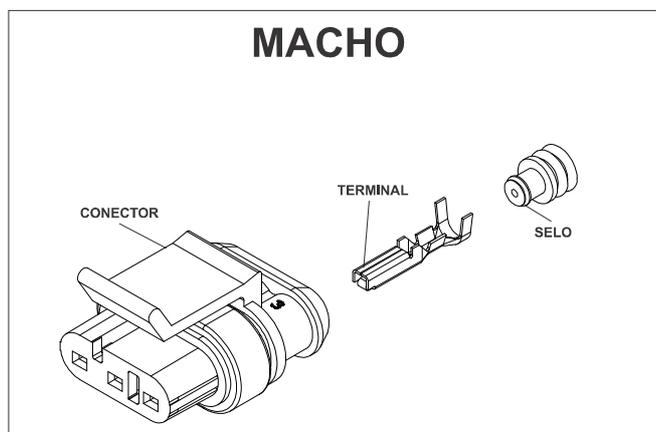
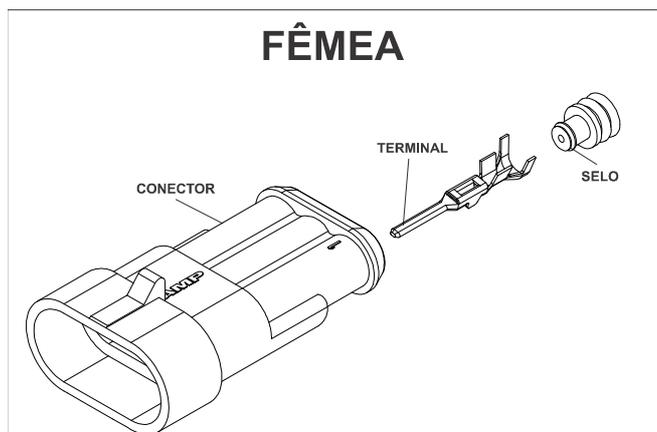
POS.	CÓDIGO	NOME	QTD.
-	0433186	CHICOTE DIREÇÃO ATÉ N° DE SERIE 01190096	1
-	0433187	CHICOTE TRACÇÃO ATÉ N° DE SERIE 01190096	1

# 9-ESQUEMA ELÉTRICO (A PARTIR Nº SERIE 01190096)



POS.	CÓDIGO	NOME	QTD.
-	0433311	CHICOTE DIREÇÃO A PARTIR Nº SERIE 01190096	1
-	0433312	CHICOTE TRACÇÃO A PARTIR Nº SERIE 01190096	1

## 10-CONECTORES



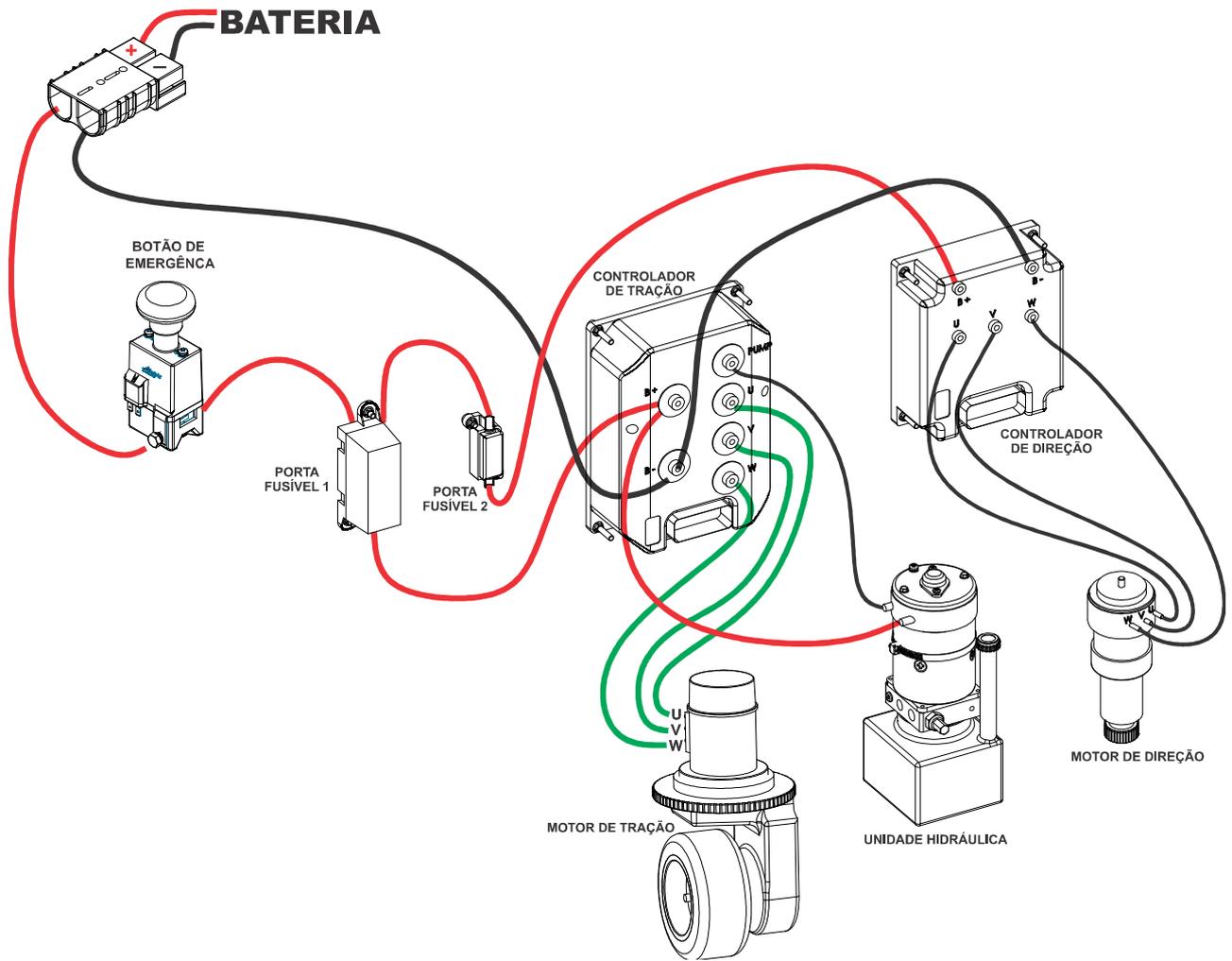
### Fêmea

CÓDIGO COML.	NOME	QTD.
0432614	CONECTOR SUPERSEAL FÊMEA 2 VIAS	-
0432619	CONECTOR SUPERSEAL FÊMEA 3 VIAS	-
0432616	CONECTOR SUPERSEAL FÊMEA 4 VIAS	-
0432620	CONECTOR SUPERSEAL FÊMEA 6 VIAS	-
0432622	TERMINAL SUPERSEAL MACHO	-
0432623	SELO PROTETOR	-
0426437	CONECTOR AMP FÊMEA 16 VIAS	-
0426439	TERMINAL AMP MACHO	-

### Macho

CÓDIGO COML.	NOME	QTD.
0432613	CONECTOR SUPERSEAL MACHO 2 VIAS	-
0432618	CONECTOR SUPERSEAL MACHO 3 VIAS	-
0432615	CONECTOR SUPERSEAL MACHO 4 VIAS	-
0432617	CONECTOR SUPERSEAL MACHO 6 VIAS	-
0432621	TERMINAL SUPERSEAL FÊMEA	-
0432623	SELO PROTETOR	-
0426438	CONECTOR AMP MACHO 16 VIAS	-
0426440	TERMINAL AMP FÊMEA	-

# 11-CABOS DE POTÊNCIA



## 12- INSTRUÇÃO I

	<b>INSTRUÇÃO PARA SUBSTITUIÇÃO DO NOVO JOGO DE ESCOVA</b>	12/12/2017
		Rev. 00 1 de 1

Guia específico com procedimentos para substituição do jogo de escova do Motor BUCHER.

Este jogo de escova é usado nos seguintes equipamentos a partir do número de série:

- PT: 0478905
- TE18: 0471393
- TE25: 0471486
- SP25H: 11170017
- RP40: 0470006

A diferença entre o jogo de escova antigo e o atual está no tamanho e posição do carvão. A imagem abaixo ilustra a diferença.



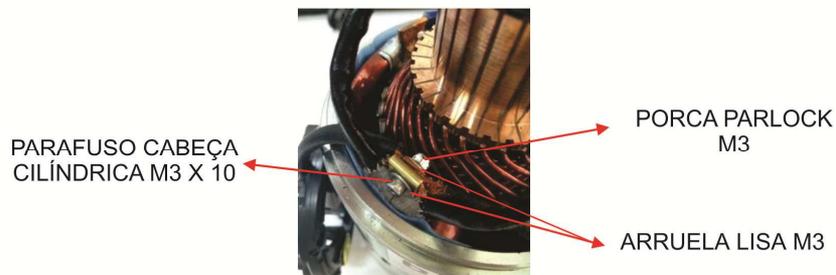
Para iniciar o procedimento certificar que recebeu o novo jogo de escova, conforme a imagem abaixo.



1. Para fixar o jogo de escova é necessário fazer um furo  $\varnothing 3,5$  no ponto de fixação, verifique a imagem abaixo.



2. Fixar o conjunto de escova com parafuso, arruela e porca no furo, conforme imagem abaixo.





**[www.paletrans.com.br](http://www.paletrans.com.br)**

***Paletrans***

**GARANTIA**

**PALETRANS EQUIPAMENTOS**

Rua: Paletrans, 100 - CEP 14140-000 - Cravinhos - SP - Brasil

Tel.: +55 16 3951-9999

e-mail: [posvendas@paletrans.com.br](mailto:posvendas@paletrans.com.br)

**PEÇAS DE REPOSIÇÃO**

**PALETRANS PEÇAS**

Rua: Paletrans, 100 - CEP 14140-000 - Cravinhos - SP - Brasil

Tel.: +55 16 3951-9333

e-mail: [pecas@paletranspecas.com.br](mailto:pecas@paletranspecas.com.br)